

AVALIAÇÃO DE FUNDOS EUROPEUS: OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA REGIONAL ALGARVE 2030



Objetivos de avaliação

Avaliar, numa fase inicial da implementação do Programa ALGARVE 2030, a **coerência**, **eficácia** e **eficiência** da sua operacionalização, identificando eventuais **ajustamentos necessários** para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos regionais e europeus.

Enquadramento



Avaliação do processo da operacionalização do Programa Regional ALGARVE 2030, realizada numa fase inicial da implementação, com vista a aferir se o Programa se encontra no rumo adequado para a concretização dos seus objetivos de política e objetivos específicos.



Dotação programada: **780 M€**
(FEDER: 86% // FSE+: 14%)



Até 31/12/2024

115 Avisos Publicados

320 M€ de Fundo a Concurso

Taxa de Compromisso: **10%**



4 Objetivos de Políticas
(competitividade e inovação, sustentabilidade ambiental, inclusão social e coesão territorial)



4 Tipologias de Aprofundamento
Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI); Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP); investimento Empresarial Produtivo (SI); Parcerias para a Inovação Social



Até 30/06/2025

418 Projetos Aprovados

141 M€ de Fundo Aprovado

Taxa de Compromisso: **18%**



O Algarve apresenta um contexto regional de crescimento económico e demográfico, apoiado pelos Fundos Europeus, a par da necessidade de reforçar a diversificação económica, a qualificação dos recursos humanos e a sustentabilidade do desenvolvimento regional.

Metodologia

Esta avaliação teve como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria, mobilizando a Teoria da Ação e, de forma seletiva, a Teoria da Programação, para aprofundar a análise da operacionalização e da produção de resultados do ALGARVE 2030. A abordagem metodológica assentou numa estratégia multimétodo, combinando técnicas de recolha e análise de informação quantitativa e qualitativa:



Recolha e análise de dados do Sistema de Informação ALGARVE 2030



2 Inquéritos

(a entidades não empresariais e a empresas)



Recolha Documental



6 Focus Group



10 Entrevistas



1 Casos de Estudo

(CTeSP em Sistemas e Tecnologias de Informação)

Principais Resultados

Relevância



Coerência estratégica - Elevada coerência da abordagem preconizada na arquitetura programática, assegurando alinhamento com os referenciais estratégicos europeus, nacionais e regionais.



Adequação ao contexto - Adequação global das opções de intervenção e da operacionalização do Programa face às necessidades identificadas e às alterações de contexto, ainda que condicionada por fatores externos à sua conceção.

Coerência



Alinhamento estratégico - Existe um forte alinhamento estratégico com os referenciais europeus, nacionais e regionais, incluindo a RIS3, assegurando coerência no desenho programático.



Articulação institucional - No entanto, essa coerência não se traduz plenamente na operacionalização, persistindo uma articulação limitada entre instrumentos.



Concorrência entre instrumentos de financiamento - A concorrência do PRR, com taxas de financiamento mais elevadas e menor carga administrativa, leva muitos promotores a privilegiar esse instrumento, condicionando o ritmo de execução.



Capacidade de execução - Esta situação é agravada por constrangimentos estruturais, como a escassez de recursos humanos qualificados, a pressão sobre as capacidades técnicas das entidades e desajustes pontuais entre prioridades regionais e áreas elegíveis, o que reduz o potencial de sinergias na execução.

Eficiência



Mobilização da procura - Observa-se uma mobilização globalmente satisfatória da procura, com diferenças entre prioridades, em virtude das iniciativas de comunicação e capacitação organizadas pela AG e OI.



Capacidade administrativa - Os níveis mais baixos de aprovação resultam sobretudo de atrasos nos processos de análise e decisão, associados a limitações dos sistemas de informação, carga administrativa e sobreposição com o PRR e o encerramento do PT2020.



Planeamento e previsibilidade - Apesar do planeamento dos avisos, registaram-se incumprimentos de prazos que afetaram a previsibilidade e o ritmo de implementação.



Governança e Recursos - O processo de seleção é tecnicamente robusto, mas a sua morosidade e os constrangimentos de recursos e governança limitam o apoio atempado às operações com maior potencial estratégico.

Eficácia



Ritmo de execução - A eficácia do Programa é condicionada pelo baixo ritmo de execução, apesar da aceleração recente do compromisso, mantendo-se desfasamentos relevantes entre operações aprovadas e executadas, sobretudo no FEDER e no investimento físico.



Cumprimento de metas - A elevada confiança dos promotores no cumprimento das metas contratualizadas não se reflete necessariamente nas metas globais, variando entre Objetivos Específicos.



Condicionantes externas - As dificuldades concentram-se na mobilização da procura e na execução, agravadas pela concorrência do PRR, constrangimentos operacionais e fatores de mercado.



Riscos de execução - Os CTeSP apresentam melhor desempenho relativo, enquanto o investimento empresarial e a inovação social evidenciam riscos acrescidos, colocando desafios ao cumprimento atempado dos objetivos do Programa.

Recomendações

1. Acelerar a análise e decisão das candidaturas.
2. Mecanismos de alerta e cumprimento da regra n+3 e acelerar execução financeira.
3. Ajustar as regras de comparticipação e reduzir as barreiras de acesso nas áreas críticas.
4. Ajustar a programação e o calendário de avisos à capacidade real de resposta do mercado e das autarquias.
5. Reforçar os mecanismos formais de coordenação entre instrumentos (PT2030, fundos setoriais, PRR).
6. Reforçar a articulação operacional das ITI (AMAL e Água) com outros fundos e estruturas territoriais.
7. Reforçar governança e articulação interinstitucional.
8. Reforçar a capacitação e comunicação com beneficiários.
9. Modernizar sistemas de informação e simplificar procedimentos administrativos.
10. Reforçar capacidades técnicas especializadas.
11. Reforçar a seletividade e a eficiência do processo de seleção através do aumento da capacidade operacional da gestão, assegurando uma avaliação mais diferenciadora e uma tramitação mais célere das candidaturas.
12. Ajustar e simplificar a matriz de critérios de seleção, reforçando a sua equidade, eficiência e capacidade de identificar operações de elevado impacto.
13. Melhorar sistema de indicadores e monitorização.